

PORTUGALIA

Materiaes para o estudo do povo portuguez

POLJA GREY

Director - Ricardo Severo
Redactor em chefe - Rocha Peixoto
Secretario - Fonseca Cardoso

SUMMARIO

MEMORIAS

| | PAGS. |
|---|---------|
| Antonio dos Santos Rocha — ESTAÇÕES PRE-ROMANAS DA IDADE DO FERRO NAS VISINHANÇAS DA FIGUEIRA, com uma Nota sobre os restos humanos da necropole de Ferrestello, por Ricardo Severo e Fonseca Cardoso (com 4 illustrações no texto e 13 estampas) | 301-359 |
| Rocha Peixoto — ETHNOGRAPHIA PORTUGUESA: O TRAJE SERRANO (com 55 ill.) | 360-389 |
| Alberto Sampaio — AS PÓVOAS MARÍTIMAS DO NORTE DE PORTUGAL. | 390-401 |

VARIA

NOTAS E COMMUNICAÇÕES

| | |
|--|---------|
| Ricardo Severo — As arrecadas d'ouro do castro de Lavundos (com 7 ill. <i>Le 1.º et. 2.º</i>) | 403-412 |
| José Fortes — Duas joias archaicas (com 3 ill.) | 412-416 |
| Ricardo Severo — Necropoles lusitano-romanas de inhumação (com 22 ill.) | 417-431 |
| Manuel Monteiro — A loiça de Miranda do Corvo (com 6 ill.) | 431-438 |
| Rocha Peixoto — Os cataventos (com 46 ill.) | 439-448 |
| José Pinho — Ethnographia amarantina: A pesca (com 25 ill.) | 448-459 |
| Tude M. de Sousa — Costumes e tradições agricolas do Minho: Regimen pastoril dos povos da Serra do Gerez | 459-472 |
| Tavares Teixeira — Folk-lore transmontano | 472-473 |
| Pedro Fernandes Thomaz — Folk-lore beirão (com duas musicas) | 473-474 |

NOTICIAS

| | |
|---|---------|
| Esconderijo morgeano da Carpinteira, por J. Fortes. | 475 |
| Castros do concelho de Amarante, por J. Pinho | 476 |
| Casa e necropole lusitano-romanas de Villarinho, por J. Fortes (com 1 ill.) | 477-478 |
| Achado de moedas romanas em Braga, por J. M. | 478 |
| José Fortes, por R. S. | 478 |

NOTICIAS EPIGRAPHICAS

| | |
|--|---------|
| Analecta epigraphica (com 4 ill.), por J. Fortes | 479-480 |
|--|---------|

OS MORTOS

| | |
|---|-----|
| Francisco Ferraz de Macedo (com 1 retrato), por F. C. | 481 |
| José Henriques Pinheiro, por J. F. | 482 |
| Albano Bellino, por J. F. | 482 |
| Joaquim Maria Pereira Botto, por J. F. | 482 |
| Guilherme Augusto de Vasconcellos Abreu, por F. C. | 483 |
| Manuel Dias Nunes, por R. P. | 483 |

BIBLIOGRAPHIA

LIVROS E OPUSCULOS

| | |
|---|---------|
| JOSÉ QUEIROZ, <i>Ceramica portuguesa</i> — por R. P. (com 9 ill.) | 484-489 |
| J. FORTES, <i>La spirale préhistorique et autres signes gravés sur pierre</i> — por F. C. | 489 |
| JOÃO MONTEIRO DE MEYRA, <i>O concelho de Guimarães</i> — por F. C. | 489-490 |
| A. THOMAZ PIRES, <i>Cancioneiro popular politico</i> — por R. P. | 490 |
| J. LEITE DE VASCONCELLOS, <i>Ensaio ethnographico</i> — por R. P. | 490 |
| FRANCISCO BAPTISTA ZAGALLO, <i>Relatorio da exposição alcobacense realisada de 1 a 13 de maio de 1906</i> e MANUEL VIEIRA NATIVIDADE, <i>Alcobaça d'outro tempo</i> — por R. P. | 490 |

PUBLICAÇÕES PERIODICAS

| | |
|--|---------|
| <i>Boletim da Sociedade Archeologica «Santos Rocha»</i> , por J. Fortes (com 1 ill.) | 491-492 |
|--|---------|

COLLABORADORES ARTISTICOS D'ESTE FASCICULO: D. Aurelia de Souza, D. Clotilde da Rocha Peixoto, D. Sophia de Souza, Arthur Cruz, Igo de Pinho, José Fortes, José Pinho, Ricardo Severo, etc.

CLICHÉS DE: D. Maria de Lemos de Magalhães, José Calheiros, Ricardo Severo, Rocha Peixoto, Souza Pinto, etc.

SUPPLEMENTO

| | |
|---|-------------|
| <i>O Archeologo Português</i> , por R. P. | 492-A-492-S |
|---|-------------|

GUILHERME AUGUSTO DE VASCONCELLOS ABREU

20-V-1842 † 4-II-1907

Cabe agora a vez de deplorarmos a perda do illustre professor da cadeira de lingua e litteratura sanscrita, classica e vedica do Curso Superior de Letras.

Vasconcellos Abreu, natural de Coimbra, tendo regressado do Brazil, em 1858, onde falhara a tentativa que fizera para seguir a carreira commercial, voltou a estudar na sua cidade nativa, em cuja Universidade tirou o bacharelado de mathematica e depois, em Lisboa, o curso de engenheiro naval. Abandonou por sua vez esta carreira para substituir seu pae, que fallecera, no logar de tabellião que praticou na sua terra natal, vindo mais tarde para Lisboa exercer o cargo de escrivão da 4.^a e 3.^a varas civeis.

Foi então que se dedicou ao estudo das litteraturas orientaes e suas religiões, fundando, com o duque de Avila e Bolama e Possidonio da Silva, a *Associação Promotora dos Estudos Orientaes e Glotticos*, a qual teve a ephemera duração de quasi todas as nossas sociedades scientificas. Depois partiu em missão ao estrangeiro, por varias vezes, com o fim de se aperfeiçoar no estudo das linguas orientaes, especialmente o sanscrito. Percorreu assim a França, a Allemanha, a Inglaterra, convivendo com os mais distinctos orientalistas d'estes paizes. Em 1877 foi nomeado professor da sua especialidade no Curso Superior de Letras, indo varias vezes representar o nosso paiz em congressos estrangeiros.

Foi um dedicado trabalhador na sciencia, conseguindo pela sua perseverança tornar-se um homem notavel e prestante no seu paiz e lá fóra, onde era bem considerado. A pedra tumular encerrará para o Esquecimento mais este homem illustre da nossa terra, a quem aqui lançamos a nossa derradeira homenagem bem sentida.

Vasconcellos Abreu publicou, entre outros, os seguintes trabalhos:

- Investigações sobre o caracter de civilizações Asya-Hindu*. Paris, 1877.
O Sânskrito e a Glottologia Arica no ensino superior das letras e da historia. Lisboa, 1878.
De l'origine probable des Pankhars et leurs migrations à travers d'Asie, in *Compte rendu* do Congresso Internacional de Anthropologia e d'Archeologia Prehistoricas de Lisboa em 1880.
Summario das investigações em sanscritologia desde 1886 até 1891. Congresso dos orientalistas de Londres, 1891.
Curso de litteratura e lingua sanscrita, classica e vedica. Lisboa, 1881 a 1898.
Texto critico da Lenda dos Santos Barlaão e Josafat. Lisboa, 1898.
Charad-Bibi, a Sultana Branca de Anenagara. Lisboa, 1898.
Fragmentos d'uma tentativa de estudos scolastico da epopeia portugueza. Lisboa, 1880.
Camões, os Lusíadas e a Renascença em Portugal. Lisboa, 1880.
O criterio nominalogico.
O animismo em geral e sua representação entre os chinezes.
Passos dos Lusíadas estudados à luz da mythologia e do orientalismo.
A litteratura e a religião dos Arias na India.
La symbolique des nombres dans les recettes magiques des traditions et des usages populaires en Europe.

F. C.

MANUEL DIAS NUNES

9-XI-1868 † 7-V-1907

Este nome fica ligado a uma empresa muito sympathica e prestante, *A Tradição*, revista de ethnographia illustrada, publicada em Serpa e da qual sahiram seis volumes, o ultimo dos quaes incompleto (1889-1904).

Com o sr. Ladislau Piçarra foi Dias Nunes fundador e director da apreciavel revista, onde collaboraram publicistas como Adolpho Coelho, Conde de Ficalho, D. Carolina Michaelis, Pedro de Azevedo, Ramalho Ortigão, Souza Viterbo, Theophilo Braga, Thomaz Pires e outros; n'ella surge a innovação de um cancionero musical e uma interessante galeria iconica de typos e costumes populares. Accentuadamente regional, embora e por vezes com collaboração alheia á zona e á indole, Dias Nunes, com o seu ardor, energia e enthusiasmo, não pouco contribuiu para o seu realce por via dos seus trabalhos folkloricos e de ethnographia local. Annunciava-se, ultimamente, do extinto, o 1 tomo d'uma *Bibliotheca d'ethnographia lusitana*, intitulado *Cancioneiro alemtejano*, com notas explicativas do texto e um estudo sobre a linguagem popular.

R. P.